



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA BENTO XVI A VITERBO E BAGNOREGIO

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA "DELLA QUERCIA"

Estimadas irmãs!

É uma verdadeira alegria para mim poder encontrar-me convosco neste lugar querido à piedade popular. Vós, monjas de vida contemplativa, tendes a missão na Igreja de ser chamadas que, no silêncio dos mosteiros, ardem de oração e de amor a Deus. Confio-vos as minhas intenções, as intenções do Pastor desta Diocese e as necessidades de quantos vivem nesta terra. Confio-vos, neste Ano sacerdotal, sobretudo os sacerdotes, os seminaristas e as vocações. Sede com o vosso silêncio orante o seu amparo "à distância" e exercei para com eles a vossa maternidade espiritual, oferecendo ao Senhor o sacrifício da vossa vida para a sua santificação e para o bem das almas. Agradeço-vos a vossa presença e abençoo-vos de coração; levai também às vossas irmãs de hábito, que não puderam vir, a saudação e a bênção do Papa. Peço-vos agora que vos unais a mim ao invocar a protecção materna de Maria para esta comunidade diocesana e para os habitantes desta terra rica de tradições religiosas e culturais.

Virgem Santa, Nossa Senhora "della Quercia",

Padroeira da Diocese de Viterbo,

reunidos neste santuário a ti consagrado,

dirigimos-te uma oração suplicante e confiante:

vigia sobre o Sucessor de Pedro e sobre a Igreja confiada aos seus cuidados;

vela sobre esta comunidade diocesana e sobre os seus pastores,

a Itália, a Europa e os outros continentes.

Rainha da paz, obtém o dom da concórdia e da paz

para os povos e para a humanidade inteira.

Virgem obediente, Mãe de Cristo,

que, com o teu dócil "sim" ao anúncio do Anjo,
te tornaste Mãe do Omnipotente,
ajuda todos os teus filhos
a satisfazer os desígnios que o Pai celeste tem para cada um,
para cooperar no projecto de redenção universal,
que Cristo realizou morrendo na cruz.

Virgem de Nazaré, Rainha da Família,
torna as nossas famílias cristãs centros de vida evangélica,
enriquecidas pelo dom de muitas vocações
para o sacerdócio e para a vida consagrada.
Mantém firme a unidade das nossas famílias,
hoje tão ameaçada de todas as partes,
e torna-as lares de serenidade e concórdia,
nos quais o diálogo paciente dissipe as dificuldades e os contrastes.
Vigia principalmente sobre as que estão separadas e em crise,
Mãe de perdão e de reconciliação.

Virgem Imaculada, Mãe da Igreja,
alimenta o entusiasmo de todos os componentes
da nossa Diocese: das paróquias e dos grupos eclesiais,
das associações e das novas formas de compromisso apostólico
que o Senhor vai suscitando com o seu Espírito Santo;
faz com que seja firme e decidida a vontade de quantos
o Senhor da messe continua a chamar
como trabalhadores na sua vinha, para que,
resistindo a qualquer lisonja e insídia mundana,
perseverem generosamente pelo caminho empreendido,
e, com o teu socorro materno, se tornem testemunhas de Cristo
atraídos pelo esplendor do seu Amor, fonte de alegria.

Virgem Clemente, Mãe da humanidade,
dirige o teu olhar para os homens e para as mulheres do nosso tempo,
para os povos e seus governantes, para as nações e os continentes;
conforta quem chora, quem sofre, quem se angustia pela injustiça humana,
ampara quem vacila sob o peso da fadiga
e olha para o futuro sem esperança;
encoraja quem trabalha para construir um mundo melhor
onde triunfe a justiça e reine a fraternidade,
onde cessem o egoísmo e o ódio, e a violência.
Qualquer forma e manifestação de violência

seja vencida pela força pacificadora de Cristo!

Virgem da escuta, Estrela da esperança,
Mãe da Misericórdia,
fonte através da qual veio ao mundo Jesus,
nossa vida e nossa alegria,
nós te agradecemos e te renovamos a oferenda da vida,
na certeza de que nunca nos abandonarás,
sobretudo nos momentos obscuros e difíceis da existência.
Acompanha-nos sempre: agora e na hora da nossa morte.

Amém!